

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO**

**ATA 090**

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, sob a presidência da Prof<sup>a</sup>. Cleuza Maria Sobral Dias, com a presença dos seguintes membros: **De forma presencial** - Adriana Elisa Ladeira Pereira, Anderson Orestes Cavalcante Lobato, Carlos André Huning Birnfeld, Carlos Eduardo Marcos Guilherme, Carlos Prentice Hernández, Cezar Augusto Burkert Bastos, Daiane Teixeira Gautério, Daniel Loebmann, Daniel Porciúncula Prado, Derocina Alves Campos Sosa, Diego Freitas Garcia, Diogo Paludo de Oliveira, Eduardo Resende Secchi, Edison Luis Devos Barlem, Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos, Fabiane Simioni, José Alberto Corrêa Coutinho, Laureлизe Pereira Rocha, Lucia de Fátima Socoowski de Anello, Luiz Fernando Mackedanz, Marcos Antonio Satte de Amarante, Maria Renata Alonso Mota, Mozart Tavares Martins Filho, Obirajara Rodrigues, Osmar Olinto Möller Junior, Patrícia Raggi Abdallah, Renato Duro Dias e Sílvia Silva da Costa Botelho. **Por meio de webconferência** - Antonio Luis Schifino Valente, Eduardo Saldanha Vogelmann. O Secretário, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Vera Torres, suplente de Carla Vitola Gonçalves, representante da 6<sup>a</sup> Câmara; Roseli Aparecida da Silva Nery, Vice-Diretora do ILA; Ivone Regina Porto Martins, suplente de Claudia Mentz Martins, representante da 5<sup>a</sup> Câmara (titulares afastados a serviço na Universidade); Roseli Aparecida da Silva Nery, Vice-Diretora do ILA; Luciana Oliveira Penna dos Santos, suplente de Maitê de Siqueira Brahm e Márcia da Graça Marques Medeiros, suplente de Nicolle Barnes da Silveira, ambas representantes dos servidores TAE (titulares afastadas por motivo de força maior). Justificaram ausência: Danilo Giroldo, Vice-Reitor; Neusa Fernandes de Moura e Valter Henrique de Castro Fritsch, representantes dos servidores docentes (afastados a serviço na Universidade); Kevin Francisco Durigon Meneghini, representante dos estudantes de graduação (afastado por motivo de força maior). Ausentes sem justificativa: Joice Araújo Esperança, representante dos servidores docentes; Rejane Bachini Jouglard, representante dos servidores TAE; João Vitor Inácio Larré, Julian Figueiredo Brum Debacco, Paulo Corrêa Tavares e Yago Freitas Blanco, representantes dos estudantes. Participaram como convidados após a aprovação do plenário: Andressa Josiane de Lima, assistente da PROGEP; Milton Lafourcade Asmus, Secretário de Relações Internacionais; e Andréia Sorressão Lucas, suplente de José Alberto Corrêa Coutinho, representante dos servidores TAE. Ao iniciar a reunião, a Senhora Presidenta, Prof<sup>a</sup> Cleuza Maria Sobral Dias, colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 089** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo manifestações a respeito, a ata n° 089 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Homologação**

**do Ato Executivo 010/2018 – alteração no Calendário de Reuniões do COEPEA**

– O referido AE alterou o Calendário de Reuniões do COEPEA, antecipando a presente reunião para esta data. A Indicação foi lida pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **3º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Homologação do Ato Executivo 006/2018 – Luto oficial pelo falecimento do servidor técnico-administrativo em educação aposentado Hélio Cortinhas Soldera**

– O referido AE declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande por motivo de falecimento do servidor técnico-administrativo aposentado Hélio Cortinhas Soldera, ocorrido em 11/02/2018, o qual atuou como Economista por dezoito anos e onze meses. A Indicação foi lida pelo autor. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **4º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Homologação do Ato Executivo 007/2018 – Luto oficial pelo falecimento da servidora docente aposentada Beatriz Tejada de Oliveira**

– O referido AE declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande por motivo de falecimento da servidora docente aposentada Beatriz Tejada de Oliveira, ocorrido em 15/02/2018, a qual atuou como professora do magistério superior por vinte e três anos. A Indicação foi lida pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **5º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Homologação do Ato Executivo 011/2018 – Luto oficial pelo falecimento da estudante Giovana Veleda da Silva**

– O referido AE declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande por motivo de falecimento da estudante Giovana Veleda da Silva, ocorrido em 15/03/2018, a qual frequentava o curso de Letras Português/espanhol - Diurno. A Indicação foi lida pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **6º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Homologação do Ato Executivo 012/2018 – Luto oficial pelo falecimento do servidor técnico-administrativo em educação Vilmar Almeida da Rosa**

– O referido AE declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande por motivo de falecimento do servidor técnico-administrativo em educação Vilmar Almeida da Rosa, ocorrido em 16/03/2018, o qual atuou como Marceneiro na FURG por vinte e cinco anos e onze meses. A Indicação foi lida pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **7º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Homologação do Ato Executivo 013/2018 – Luto oficial pelo falecimento do estudante Lucas Camargo de Britto**

– O referido AE declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande por motivo de falecimento do estudante Lucas Camargo de Britto, ocorrido em 19/03/2018, a qual frequentava o curso de Engenharia Mecânica Naval. A Indicação foi lida pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão.

Não havendo mais manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **8º) Indicação do Cons. Obirajara Rodrigues – solicitação de excepcionalidade para realização de concurso público para contratação de docente para a FaMed com exigência mínims da titulação em nível de especialização** – A referida indicação solicita excepcionalidade para que a FaMed possa realizar concurso para vaga docente com exigência mínima da titulação em nível de especialização, argumentando dificuldade em serem encontrados mestres e doutores na área de cirurgia – anesthesiologia, além da concorrência existente com os concursos para técnicos desta área que estão sendo realizados pela EBSEH/HU. A Indicação foi lida pelo autor. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O Cons. Daniel Loebmann disse entender, mas não concordar com os dois últimos argumentos registrados na indicação como justificativa para a presente solicitação de excepcionalidade. O Cons. Obirajara, após justificar que ocorreram inclusive situações em que colegas teriam solicitado a redução de carga horária para poderem assumir na EBSEH e outros até afastamento solicitaram, disse também concordar que realmente não precisaria constar esse tipo de argumentação na solicitação. A Senhora Presidenta explicou que, mesmo em situação anterior, alguns docentes já solicitavam de redução de carga horária para possibilitar que cumprissem 20 horas em um contrato como docente e 40 horas em outro como técnico, porém agora há uma agravante, já que os contratos na EBSEH são de 24 horas, o que impossibilita a realização de dois contratos concomitantemente, e assim acaba ocorrendo certa concorrência. Não havendo mais manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **9º) Parecer 005/2018 da 1ª Câmara - Processo nº 23116.008520/2017-15 – Homologação dos atos e resultado do Concurso Público do IO – Edital nº 029/2017 – 1 (uma) vaga para o campus de Rio Grande, para professor Adjunto-A, Classe-A, Nível 1, 40h/DE, na área do conhecimento: Oceanografia Biológica; para as matéria(s)disciplina(s): Fitoplâncton Marinho, Planctologia Geral I, Ecologia do Fitoplâncton e Protozooplâncton Marinho** – O processo teve como relator o Cons. Carlos Francisco Ferreira de Andrade, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela homologação dos atos e resultado do Concurso Público, o qual teve como aprovadas, em ordem de classificação: (1º lugar) Carlos Rafael Borges Mendes, (2º lugar) Marcio Silva de Souza, e (3º lugar) Marius Nil Muller, indicando para contratação Carlos Rafael Borges Mendes. O parecer foi lido pelo Cons. Mackedanz, representante da 1ª Câmara. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O Cons. Daniel Loebmann disse ter dúvidas com relação à existência de dez suplentes na banca do concurso. O Cons. Secchi disse que essa alternativa é permitida e visa minimizar os riscos e conflitos de interesse no processo. A Senhora Presidenta disse lembrar-se de observação realizada pelo Ministério Público exatamente sobre essa situação. O Cons. Osmar defendeu a utilização desta estratégia em razão da alta probabilidade de riscos de conflitos nestes processos. O Cons. Secchi informou que o candidato aprovado em primeiro lugar é altamente qualificado, já tendo participado de dois programas de

pós-graduação junto ao IO, citando, também, que o profissional tem origem portuguesa e realizou seu doutorado sanduíche na FURG. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **10º) Parecer 005/2018 da 4ª Câmara - Processo nº 23116.008974/2017-96 – Homologação dos atos e resultado do Concurso Público do ICEAC – Edital nº 029/2017 – 1 (uma) vaga para o campus de Rio Grande, para professor Adjunto-A, Classe-A, Nível 1, 40h/DE, na área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas; para a matéria/disciplina: Administração Financeira** – O processo teve como relator o Cons. Anderson Orestes Cavalcante Lobato, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela homologação dos atos e resultado do Concurso Público, o qual não teve aprovado. O parecer foi lido pelo autor. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **11º) Parecer 001/2018 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.001486/2018-39 – Plano de Internacionalização da FURG (PI-FURG 2018/2029)** - O processo teve como relatora a Cons. Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação do Plano de Internacionalização da FURG (PI-FURG 2018/2029). O parecer foi lido pela autora. Com a concordância do plenário, não foi realizada a leitura da proposta de Plano de Internacionalização da FURG. A Senhora Presidenta agradeceu à relatora pelo parecer esclarecedor e, na sequência, colocou o assunto em discussão. O Secretário de Relações Internacionais, Prof. Milton Asmus agradeceu o convite para participar do COEPEA e explicou que a proposta do Plano surge no seguimento da aprovação da Política de Internacionalização pelo CONSUN, no último dia 23 de março, a qual parte de alguns princípios que se pensa serem permanentes. Disse que os eixos traçados no Plano são correspondentes ao que foi aprovado na Política e que a ideia foi a de dar um caráter dinâmico, montado em módulos que se aninham aos correspondentes eixos, sendo que as ações poderão sofrer adaptações e atualizações ao longo do tempo. Afirmou que, uma vez aprovado o Plano, esse passa a ser um suporte à gestão de internacionalização. Justificou a alteração de prazo na aplicação do Plano em razão de permitir a participação imediata em um determinado edital da CAPES, que assim o exige. Disse que há a previsão de revisão do Plano a cada dois anos e que essa revisão pode ajustar exatamente as previsões de ações que nele estão contidas. Explicou que a atual proposta tentou abranger ações pontuais neste momento, mas que, gradativamente, outras ações poderão ser inseridas. A Senhora Presidenta citou que a Política de Internacionalização foi aprovada na última reunião do CONSUN, mas que a Assessoria de Relações Internacionais foi implantada desde 2014 e que atualmente já existe uma Secretaria de Relações Internacionais, apesar de que desde o início das atividades à assessoria se estruturou em formato de secretaria. Informou que os próximos passos serão a elaboração de um regimento interno e a montagem de um comitê para essa atividade. Explicou que a equipe, apesar de pequena, já vem atuando de forma intensa, participando inclusive de eventos no exterior, levando o nome da FURG nestes fóruns. Citou o Grupo Montevidéu de Universidades, onde já

participam treze universidades brasileiras, sendo que a FURG foi a última a ingressar, e que, apesar de considerada pequena, já qualifica sua atuação em ações internacionais. A Cons. Silvia parabenizou a Reitoria e a REINTER pela ação que, no seu entender, dá um passo em busca da excelência da Universidade. Citou que o C3 já participa da política de internacionalização e de diversos grupos nesse sentido e que há um programa estruturante que roda o ano inteiro em busca dessa internacionalização. Sugeriu que talvez fosse interessante que esse tipo de iniciativa circulasse nas diversas unidades, já que permite várias inserções e adaptações. Com relação ao programa CAPES - Print (Programa Institucional de Internacionalização) disse que as unidades estão trabalhando muito nesse sentido, mas que os diretores não participaram da elaboração do Plano e que em torno de 80% dos programas não se incluem nesse edital. Disse que, em nome dos professores do C3, em que ocorreu uma grande reclamação em relação a não terem participado, tinha a obrigação de fazer o registro. Citou que a grande questão é “como fazer com que os programas que não possuem notas 5, 6 ou 7 possam chegar a condição de participar?”. Disse ter sido cobrada no C3 sobre o porquê de não terem participado. A Senhora Presidenta disse entender a reclamação e que isso sempre foi uma preocupação a respeito da razão de não ser possível a participação de todos os programas. O Cons. Secchi disse não ter sido fácil traçar essa estratégia a fim de que a FURG participasse. Explicou que, infelizmente, é um edital não inclusivo, que não é para todos e por isso a CAPES determinou que fossem centrados esforços nos programas mais fortes para estruturar a internacionalização. Disse que o comitê provisório contou com a participação de algumas unidades que possuem alguma experiência internacional e a administração decidiu centrar os esforços nos cursos mais fortes em termos de avaliação, a fim de ter alguma chance, já que o edital da CAPES prevê que só 40 instituições serão contempladas. Afirmou que a CAPES deixou bem claro que os recursos eram escassos e que não seria para todos, por isso se tomou essa decisão. O Secretário Miltom Asmus disse que foi criada uma comissão específica que trabalhou no sentido de poder participar do edital relativo ao CAPES – Print. Explicou que houve uma decisão para que uma comissão focasse no desenvolvimento do Plano para a FURG e que outra atuasse especificamente com foco para a universidade ser contemplada no edital CAPES – Print. Disse, ainda, que a CAPES planejava destinar 1 bilhão de reais para esse edital e conseguiu junto ao governo apenas a quantia de 300 milhões de reais. O Cons. Secchi explicou ainda que, em um determinado ponto do edital da CAPES, há referência de que os orçamentos das propostas institucionais devem ter como base o valor investido na IES em ações de internacionalização. A Capes utilizou como base, justamente 3 anos em que os investimentos foram baixos. Sendo assim, os recursos, caso a FURG venha a ser contemplada, seriam ainda mais baixos se mais programas fossem incluídos, além de reduzir as chances de aprovação com a inclusão de programas com notas mais baixas na CAPES. A Senhora Presidenta disse ainda que essa estratégia foi utilizada praticamente por todas as universidades participantes do programa da CAPES, citando que, por mais de uma oportunidade, em reuniões da ANDIFES, foi dito que o edital não seria para todos. Afirmou que a estratégia foi necessária para que se tivesse um mínimo de chance

na participação. A Cons. Silvia agradeceu pelas explicações da administração, explicando que, em razão da estrutura das unidades acadêmicas terem logo abaixo dos diretores as coordenações dos programas, em algumas ocasiões foi muito cobrada e não tinha o que dizer. O Cons. Secchi afirmou que, em reuniões com os coordenadores, isso sempre foi esclarecido e esperava que estes reproduzissem em suas unidades a orientação recebida. Disse que sempre foi dito que, para os cursos com notas 3 e 4, seriam buscadas outras ações para tentar contemplar essa falta de alcance do programa da CAPES. A Senhora Presidenta justificou que, no ano passado, foram realizadas em torno de duas reuniões mensais com os diretores, porém, neste início de ano, realmente este assunto não foi tratado em razão de várias outras ações que impediram a realização da reunião. Citou que, na atual gestão, os assuntos normalmente são discutidos com as direções antes da tomada de decisão, porém, como já havia sido discutido no Comitê de Pós-Graduação, houve a avaliação de que os coordenadores levariam o assunto aos seus diretores. Disse que gostaria de esclarecer aos presentes que não é prática da administração não discutir com as unidades os temas relevantes. A Cons. Maria Renata reafirmou a importância de se levar certos assuntos ao conhecimento das direções e sugeriu que talvez seja o caso de, em certas situações, convidarem também os diretores para as reuniões do CPG, quando não for possível reunir apenas com as direções. A Senhora Presidenta reafirmou não ser prática da gestão da universidade não discutir os temas importantes com os diretores. A Cons. Fabiane Simione falou sobre a possibilidade de se oferecer como disciplina optativa na graduação as línguas estrangeiras, apesar de lhe preocupar a falta de professores nessa área. A Senhora Presidenta informou que está em discussão a Política Linguística para a Universidade, a qual envolve, nesse momento, a PROGRAD e o ILA. O Cons. Renato disse, inclusive, que há uma consulta pública em aberto sobre o tema, a fim de colher contribuições e que já foram divulgadas a iniciativa junto aos meios de comunicação. Disse também que a ideia de fomentar a criação de cursos de extensão nesse sentido está contemplada. A Cons. Fabiane Simione citou que, como o campus de SLS não possui curso de letras, qualquer política nesse sentido deve levar em consideração especificidade. A Senhora Presidenta disse que realmente não há número suficiente de professores nessa área, que teremos que trabalhar juntos na busca de vagas para professores de letras, mas que nem por isso vão deixar de tentar atender as demandas que surgirem. Talvez até possam recorrer a bolsistas ou a contratos especiais nesse sentido. O Cons. Eduardo Vogelmann parabenizou a administração pela proposta de política de internacionalização, entendendo ser muito relevante. Disse não conhecer o edital específico que foi citado, mas que, ao dar uma olhada nos eixos da proposta, sentiu uma tendência de foco nos países da América latina, e, portanto, sentiu falta de referências aos países da Europa e da América do Norte. Citou alguns programas como o Fulbright (EUA), o Probal (CAPES) e o DAAD (Alemanha), sendo que alguns possuem escritórios em Porto Alegre, com os quais é possível o intercâmbio de bolsistas e professores. Disse novamente que, no seu olhar, a proposta de internacionalização ficou um pouco focada nos países latinos. O Secretário Miltom Asmus explicou que, apenas por uma questão circunstancial, faz-se referência ao citado edital da CAPES, porém o plano e a política já aprovada

não foram pensados em razão desse edital. A ideia realmente não é essa, justamente porque as ações previstas na proposta de plano dizem respeito a qualquer país do mundo. O que ocorre é que, para os programas que atualmente estão em operação, a ideia é que sejam melhor desenvolvidos, porém a proposta é que englobe qualquer país no mundo. A Senhora Presidenta disse que talvez seja pelo fato de que, na verdade, há um incentivo pela proximidade de culturas com os países latinos, tendo em vista que existem programas com outros países e em maior quantidade. Explicou que os que estão citados dizem respeito às redes que se estruturaram nos últimos anos, e que há, sim, um incentivo em procurar relações com os países próximos, no sentido do fortalecimento destas redes. Citou que, na proposta, estão inseridas apenas associações que se estabeleceram entre universidades. Agradeceu ao Secretário Milton pelo trabalho já desenvolvido até o momento com relação à elaboração do plano, informando que este já mantinha uma ação junto à PROESP nessa área. Disse mais uma vez que o atual plano não se resume ao atendimento de um edital específico, como já citado. Que ele deve servir para aproximar os docentes e os técnicos que muitas vezes saem e ao retornar, se sentem isolados. Disse que deve haver tentativa de todos em trazer estudantes intercambistas para nossa universidade, e que também deve haver um olhar especial para os casos em que, por exemplo, estudantes que saem e ao retornarem, deparam-se com a questão das disciplinas cursadas lá fora não possuírem o mesmo nome e número de créditos que as daqui. Entende que se deve crescer enquanto instituição, no sentido de dar mais importância à mobilidade acadêmica, tanto interna como externa. Ao finalizar sua fala, disse que, do presente debate, fica a tarefa de se pensar os currículos com uma forma mais flexível, a fim de que a FURG possa se inserir nesse universo que é dinâmico, lembrando que EaD pode contribuir em muito nesse sentido. Lembrou também que, na oportunidade em que surgiu o PLI (Programa de Licenciaturas Internacionais), os estudantes tiveram que aprender a conviver com a nova realidade que se apresentava. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **14º) Assuntos gerais** – A Senhora Presidenta inicialmente agradeceu aos diretores pela participação na aula inaugural que aconteceu na data de ontem, assim como agradeceu às equipes da DAC e da SECOM pelo trabalho realizado. Citou o vídeo institucional que foi apresentado e que será distribuído às unidades, após algumas melhorias que ainda devem ser realizadas. Destacou o show que ocorreu na oportunidade, encerrando o “Março Lilás” na universidade, o qual contou com a presença de várias mulheres no palco. Disse que todos devem ter garra para vencer os momentos difíceis por que passa a Universidade Pública. Destacou também o reconhecimento à PRAE, na figura da Pró-Reitora Daiane, tendo em vista o início de ano difícil que ocorreu com o enfrentamento de diversas situações delicadas, quando os profissionais da pró-reitoria foram incansáveis na condução dos casos que se apresentaram, recebendo muitos estudantes com dificuldades diversas, buscando alternativas para dar um mínimo de condição de moradia e alimentação aos que necessitavam deste apoio. Saudou toda a equipe pelo serviço realizado, por vezes no período noturno, afirmando que, sem essa pró-reitoria na retaguarda, não se consegue realizar ensino, pesquisa e extensão na universidade. Frisou que todas as Pró-Reitorias

são importantes, de alguma forma, pelo suporte aos estudantes, mas que a PRAE auxilia em todos os momentos da vida acadêmica, enfrentando casos sérios e muito difíceis, como a perda de um acadêmico recentemente. Direcionou agradecimentos também ao ICHI, que, através dos serviços do CAP (Centro de Atendimento Psicológico), auxilia em muito a atuação da PRAE nesses atendimentos, explicando que a universidade recebe jovens com expectativas diversas e que alguns chegam com condição sócio e econômica fragilizada ou com condição psicológica vulnerável. Citou que os moradores das casas de estudantes, talvez por participarem de redes de acolhimento, ao chegarem à FURG, não sintam tanto estas diferenças de realidade. Disse também que nem sempre são divulgados os casos enfrentados para que não ocorram alardes, por orientação dos próprios profissionais que atuam nessa área. A Cons. Maria Renata fez agradecimentos em nome do IE e do curso de Pedagogia pelo atendimento prestado pela PRAE, em especial no caso de uma estudante, dentre tantos outros, em que tiveram êxito pela ação propositiva e rápida com que aconteceu o atendimento, dando um encaminhamento apropriado ao caso. A Cons. Ivone disse que, na condição de coordenadora, encontra-se mais próxima aos estudantes e acaba por se envolver em questões pedagógicas, mas que, em outras situações, realmente não sabe como agir, sendo que a PRAE tem sido incansável nesse sentido, recebendo e atendendo as demandas em qualquer momento e horário, por isso é importante a manutenção desse grupo de profissionais. O Cons. Obirajara citou que na Medicina, na primeira semana de aula, enfrentaram um evento grave, sendo que uma assistente social acompanhou a estudante envolvida na situação. Disse que, de alguma forma, todos devem se unir nesse sentido, citando que, na área da saúde a questão é muito preocupante. Disse que, atualmente, 100 estudantes encontram-se em atendimento psiquiátrico, sendo que 60% dos casos já estão tomando medicação. Informou que, na data de ontem, registraram mais um caso de estudante com intenções suicidas. Entende que se deve começar a pensar ações de prevenção em conjunto para toda a universidade, a fim de que os problemas sejam enfrentados, entendendo que todos devem assumir responsabilidades, dentro da capacidade de cada um. A Cons. Silvia disse que, após o ocorrido com o estudante Lucas, estão enfrentando alguns eventos e estão tentando trabalhar a questão da humanização dentro da universidade, principalmente por não serem da área da saúde. Agradeceu pela ação da PRAE e disse que realmente tem que ocorrer uma união nesse sentido, justamente porque não se têm as respostas para cada caso. O Cons. Edison disse concordar com as afirmações do Cons. Obirajara e que se deve buscar alternativas. Destacou o potencial de risco existente no contexto da área da saúde, justamente por conviverem com situações muito sérias. Disse que talvez o distanciamento existente do Campus Carreiros necessite de um atendimento especial, afirmando que, apesar de tratar-se de uma área da saúde, não é diferente do restante da universidade, e que talvez, até por isso, se potencializem alguns casos. Disse que, em razão da ocorrência de um número cada vez maior dessas ocorrências, deva-se ter um novo olhar, uma nova atuação, pois ninguém esperava ou imaginava passar por isso. Disse que talvez tenha chegado o momento de ter que antecipar ações com relação a esse contexto. O Cons. Coutinho citou que ingressou na FURG em 1986, sendo que já, em 1989,

lembra de ter ocorrido um caso desses com uma estudante de Oceanologia. Disse que talvez seja o caso de se criar um acompanhamento aos estudantes desde o momento da matrícula, em que muitos casos, comparecem acompanhados de familiares, e assim, na entrevista, já se poderia prever alguma situação futura. Comentou também uma situação enfrentada pelo próprio, enquanto estudante já na idade adulta, com relação a não ter sua frequência computada por um professor, enquanto afirmava não ter faltado às aulas, comparando a um evento idêntico a ser enfrentado por um estudante jovem e sem estrutura para lidar com tal ocorrência, justificando, dessa forma, que deve haver um trabalho junto aos professores no sentido de auxiliar o atendimento aos estudantes, pois, assim, poderiam colaborar com a ação da PRAE. A Cons. Roseli pontuou um evento ocorrido com uma aluna do curso de Artes e também agradeceu a ação da PRAE, registrando que, nesse caso, a estudante publicou algo em uma rede social, o que proporcionou tempo suficiente para que fosse socorrida. Disse que houve acompanhamento permanente dos coordenadores, mesmo enquanto a estudante esteve internada, o que significa que estão sempre alertas a essas situações de risco. Disse que, em reunião dessa área, foram cobrados para que exista uma preocupação maior com relação à assistência emocional aos estudantes. Citou iniciativa do Prof. Fernando Hartmann do CAP que em conjunto com uma estudante criou um grupo com o objetivo de prestar esse tipo de apoio a estudantes que passam por esse tipo de situação. Disse serem muito importantes as ações se realizarem em conjunto, já que ocorreram outros casos e será essencial a atuação desse coletivo. Disse que em muitos casos registrados o estudante morava sozinho, sendo isso uma agravante para a ocorrência desses eventos. A Cons. Lucia disse que esse momento é realmente muito difícil, que a PROGEP vem tentando reforçar a atuação da PRAE com os seus profissionais. Informou que, numa ação reativa, ainda não preventiva, deverá existir uma sala de atendimento junto ao prédio do CCMar direcionada aos estudantes e servidores daquela área da saúde, já a partir da próxima semana, desta forma, dando uma resposta imediata, com orientação da PRAE e do CAP. A Cons. Daiane agradeceu pela parceria dos diretores e coordenadores e também dos professores em geral em sala de aula, afirmando que esse tipo de auxílio vai ajudar as pessoas a passarem por esses momentos difíceis. Informou que, em seguida, os protocolos a serem seguidos serão informados no ambiente acadêmico, tendo em vista que os professores nem sempre sabem como proceder em certas situações. Informou que a PRAE atende atualmente em horário das 8h às 21h, sem intervalo ao meio-dia, afirmando que essa ação de prevenção e atenção com os estudantes é muito importante. O Cons. Eduardo Vogelmann relatou que, no campus de SAP, também foi registrado um caso de suicídio tentado, que, no campus de SLS, em torno de 10 a 12% dos estudantes encontram-se em tratamento psicológico e que, em razão da distância da sede, estão tentando o apoio do CAP da prefeitura local. Disse que já realizaram um encontro sobre o tema e estão organizando outro e que vão realizar ações nesse sentido, contando com o apoio da PRAE. O Cons. Mozart, em resposta ao questionamento da Senhora Presidenta, informou aos presentes que a proposta orçamentária da FURG deverá ser apresentada aos conselheiros na próxima reunião. Em seguida, solicitou apoio de todos no sentido da participação em

questionário relativo à autoavaliação que se encontra disponível no site da FURG, destacando a importância do mesmo, já que deverá nortear e subsidiar todo o planejamento do PDI da Universidade. A Cons. Silvia destacou a importância de terem conseguido trazer para Rio Grande a realização do Congresso de Robótica no segundo semestre de 2019, evento que deverá reunir cerca de 3.500 participantes. Agradeceu pelo apoio recebido da Reitoria e disse que, na oportunidade, acontecerão 3 eventos simultâneos da área da robótica, os quais contemplarão desde crianças do ensino fundamental a estudantes universitários, e que corresponderá a um grande desafio para a FURG, garantindo que a atividade movimentará toda a Universidade. Os eventos contarão com aspectos tecnológicos e também com ações extensionistas, englobando todas as IFES e também os IFES. A Senhora Presidenta garantiu que todos os esforços serão realizados para que todos sejam bem recebidos na FURG. O Cons. Marco Amarante disse, aproveitando a presença de todos os diretores, que a situação enfrentada com relação à frota de veículos da FURG é preocupante, citando o impedimento legal de nos últimos 3 anos não haver possibilidade de substituição, além das restrições orçamentárias impostas, o que a torna com uma vida útil reduzida. Disse que foi reduzido o contrato relativo ao fornecimento de motoristas, porém acabou que o número de horas extras cresceu e não houve a economia esperada. Disse que isso acontece por conta de, por exemplo, um aumento de demanda nos deslocamentos a Porto Alegre ou região metropolitana. Falou, também, sobre a existência de um decreto presidencial deste ano que impede algumas ações, principalmente com relação aos deslocamentos em horário noturno. Solicitou que todos cumpram o que dispõe a Deliberação nº 039/2017 do COEPEA sobre o regramento nessa área e, também, a Instrução Normativa 002/2015, a qual regulamenta a utilização de veículos oficiais. Solicitou a todos a colaboração para que a equipe possa atender de forma mais racional as solicitações, como, por exemplo, entregando seus pedidos não muito próximos da execução do serviço. Disse que, apesar de entender que, por vezes, é difícil de ocorrer previsão antecipada, procurem antecipar, pois está cada vez mais difícil de atender a demanda. Explicou que, também, a legislação trabalhista impede algumas ações, pois há que se cumprirem períodos de descanso dos motoristas, principalmente no caso de deslocamentos aos finais de semana, os quais impedem que o motorista seja utilizado na segunda-feira. A Senhora Presidenta disse que, em razão de não haver a possibilidade de renovação da frota, as direções devem realizar uma seleção das demandas, no sentido de otimizar a utilização dos veículos. Afirmou que a PROINFA não tem como realizar esta seleção e acaba atendendo apenas pela ordem de chegada dos pedidos, por isso é importante a participação das unidades nesta escolha. O Cons. Daniel Loebmann disse que o ICB ficou por muito tempo aguardando a manutenção de aparelhos de refrigeração, a qual chegou, mas que o serviço foi interrompido faltando alguns itens a serem consertados. O Cons. Marcos Amarante disse ser novidade para ele essa situação que iria imediatamente verificar o ocorrido, mas que, nesses casos, o conselheiro poderia se dirigir diretamente à PROINFRA para averiguação. O Cons. Daniel Loebmann ainda disse que há mais de um ano não participava de reunião da Reitoria com os diretores das unidades. Imediatamente, foi corrigido pela Senhora Presidenta que disse haver algum equívoco na afirmação

do conselheiro, já que foram realizadas várias reuniões no ano de 2017 e a última ocorreu em 15 de dezembro, e que tem por prática realizar pelo menos uma reunião mensal com os diretores. Disse que, em janeiro e fevereiro deste ano, realmente não ocorreram reuniões em razão das férias dos professores, mas que, independentemente de reuniões coletivas, sempre recebe os diretores que a procuram quase que diariamente para tratar de temas específicos de suas unidades, o que sempre é tratado como prioridade pelo seu Gabinete. Finalizou sugerindo que entre em contato com a Chefia de seu Gabinete para agendar horário de atendimento. O Cons. Daniel agradeceu pelo convite recebido. O Cons. Obirajara registrou que recebeu nos últimos dias 19 e 20 do mês de março uma avaliação *in loco* do INEP e que o curso de medicina ficou com uma avaliação muito boa, com nota 4, sendo que, atualmente, no Brasil, nenhum curso de medicina alcança a nota 5. Disse que ainda cabe recurso para alguns itens, porém a nota deve permanecer 4. Disse que esse é um trabalho que já vem sendo desenvolvido ao longo dos anos pelas direções que o sucederam e que a equipe vem trabalhando de forma cooperativa e colaborativa, sendo que sua ação se dá no sentido de trazer professores e técnicos para colaborarem na administração da FaMed desde que assumiu a função. A Senhora Presidenta salientou que ocorreram várias avaliações do INEP em diversas áreas nesse início de ano. O Cons. Osmar comentou sobre um caso noticiado em jornal local a respeito de um candidato não aprovado em primeiro lugar em um processo de concurso do IO e que teria ingressado em várias oportunidades com ações questionando o resultado alcançado pelo concurso. Junto ao Ministério Público pelo menos 5 vezes, sendo que todas foram respondidas à altura. Disse estar comunicando ao conselho em razão de que, em conjunto com a Reitoria e o Procurador Federal que atua na FURG, decidiram na dar resposta pública a essa situação, principalmente em razão da forma como foi tratada a questão por parte do jornal em que foi publicada a matéria. A Senhora Presidenta reafirmou as palavras do Cons. Osmar dizendo ser importante a informação, já que a presidenta da banca, Prof<sup>a</sup> Virgínia, sempre respondeu às questões levantadas com muita clareza. Agradeceu aos diretores que acompanharam a Reitoria durante o mês de março, juntamente com os pró-reitores, em visitas aos campi de SAP, SLS e SVP, com o objetivo de realizar aulas inaugurais nos três locais. Disse, ainda, que ficará devendo uma visita com todos os diretores a estes campi. Afirmou terem sido muito proveitosas as viagens, pois alguns não conheciam determinado campus e também porque foi uma oportunidade para que alguns se conhecessem melhor, conversassem um pouco fora do ambiente e do espaço natural de atuação na FURG. Afirmou que também os estudantes e os professores dos campi gostaram muito das visitas e que foram muito proveitosos, tanto que estão solicitando visitas no período noturno. O Cons. Carlos André registrou que faltam apenas 40 dias para deixar a direção da FaDir, sendo que já se passaram 8 anos de trabalho na direção da unidade e agradeceu por toda a colaboração recebida no período. Explicou que não pode participar das visitas porque já estão em período de transição na FaDir, já que o seu período encerra antes do que a maioria dos diretores nas demais unidades, pois seu mandato iniciou antes. Disse que sua atuação nos conselhos foi sempre muito fraterna, mesmo em momentos de discussões que foram travadas. A Senhora

Presidenta agradeceu ao Cons. Carlos André pelo trabalho coletivo que desenvolveu a frente da FaDir, pela criação do programa de pós-graduação e pela implementação de um curso de graduação fora da sede. Disse que realmente sempre houve um trabalho fraterno por parte do conselheiro e agradeceu mais uma vez pela contribuição que sempre emprestou à administração da Universidade. O Cons. Osmar registrou ter recebido do Prof. Castelo, antigo professor do IO, uma mensagem dando conta e lembrando que no dia 20 de abril faz 40 anos que o Navio Atlântico Sul chegou a Rio grande e fez sua primeira viagem, assim como também a Base Oceanográfica comemora essa data. A Senhora Presidenta citou que a FURG completa seus 49 anos em 2017 e todas essas ações podem integrar as comemorações do aniversário. Para os 50 anos da Universidade, informou que já há uma comissão instituída trabalhando na organização das comemorações para o ano de 2019, citando que três obras literárias foram encomendadas para a ocasião. Disse que todas as sugestões serão bem-vindas e analisadas com carinho pela comissão. Antes de encerrar a reunião, solicitou a todos que cantassem o “parabéns” ao Pró-Reitor Mozart pela passagem do seu aniversário, e assim foi feito pelos presentes. Disse que o Mozart é uma pessoa muito importante para a Universidade e também para a comunidade local. Nada mais havendo a tratar, às 11h55min, a Senhora Presidenta encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleuza Maria Sobral Dias  
PRESIDENTA DO COEPA

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos  
SECRETÁRIO